

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26159
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: 0
ÁREA PROMOTORA: DA
NOME: SEMINÁRIO JUNTOS PELA APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO
MODALIDADE: HÍBRIDO
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08:00
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 05:00
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 03:00
JUSTIFICATIVA: OS SEMINÁRIOS JA (JUNTOS PELA APRENDIZAGEM), PROMOVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (SME-SP), TÊM COMO OBJETIVO FOMENTAR O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS, FORTALECER A EQUIDADE EDUCACIONAL E QUALIFICAR O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO, COM FOCO NO AVANÇO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. A CONSOLIDAÇÃO DO NOVO FUNDEB INSTITUIU O INDICADOR VAAR (VALOR ALUNO ANO POR RESULTADO) COMO INSTRUMENTO DE INDUÇÃO À JUSTIÇA SOCIAL, CONDICIONANDO PARTE DOS REPASSES FINANCEIROS À MELHORIA DOS ÍNDICES DE APRENDIZAGEM ASSOCIADA À REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS. NESSE CONTEXTO, A ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NÃO PODE SE LIMITAR ÀS MÉDIAS GLOBAIS, POIS ELAS TENDEM A OCULTAR DISTORÇÕES HISTÓRICAS QUE IMPACTAM, DE FORMA MAIS INTENSA, ESTUDANTES PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS (PPI), BEM COMO AQUELES EM SITUAÇÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA. DESSA FORMA, O SEMINÁRIO JA CONFIGURA-SE COMO UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA VOLTADO À INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS EDUCADORES PARA A LEITURA CRÍTICA, A INTERPRETAÇÃO E A DECODIFICAÇÃO DOS DADOS PEDAGÓGICOS. AO QUALIFICAR O OLHAR DAS UNIDADES EDUCACIONAIS SOBRE OS RESULTADOS DE PROFICIÊNCIA, FORTALECE-SE A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E DE ATUAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, AMPLIANDO SUA AUTONOMIA PARA CONSTRUIR ESTRATÉGIAS DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS ORIENTADAS PELA EQUIDADE. ASSIM, O AVANÇO NOS INDICADORES EDUCACIONAIS PASSA A REFLETIR SUA FINALIDADE ESSENCIAL: SER RESULTADO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTENCIONAIS, COMPROMETIDAS COM O ENFRENTAMENTO DO RACISMO ESTRUTURAL, A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E A GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM DE TODOS OS ESTUDANTES, SEM EXCEÇÃO.
OBJETIVOS: • QUALIFICAR A ATUAÇÃO DAS EQUIPES ESCOLARES NA LEITURA CRÍTICA, INTERPRETAÇÃO E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, UTILIZANDO OS DADOS DO INDICADOR PPI VAAR COMO SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES VOLTADAS À EQUIDADE E À RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS. • IDENTIFICAR E ANALISAR DISPARIDADES INTERNAS, POR MEIO DO CRUZAMENTO DOS RESULTADOS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA COM MARCADORES SOCIAIS, ÉTNICO-RACIAIS E DE VULNERABILIDADE, EVIDENCIANDO ASSIMETRIAS NO PERCURSO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA UNIDADE EDUCACIONAL. • FORTALECER O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ORIENTADO POR EVIDÊNCIAS, APOIANDO EQUIPES GESTORAS E PROFESSORES NA ANÁLISE DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS PARA A DEFINIÇÃO DE INTERVENÇÕES DIDÁTICAS, ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS. • PROMOVER A SOCIALIZAÇÃO E O INTERCÂMBIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EXITOSAS ENTRE UNIDADES EDUCACIONAIS, VALORIZANDO EXPERIÊNCIAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E DAS DISTORÇÕES DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS (PPI) E OS DEMAIS ESTUDANTES DA REDE.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, EQUIDADE E DIREITO À APRENDIZAGEM CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO: DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA. AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM. EQUIDADE EDUCACIONAL E ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES ESCOLARES. O PAPEL DA AVALIAÇÃO NA GARANTIA DO DIREITO À APRENDIZAGEM. 2. O NOVO FUNDEB E O INDICADOR VAAR FUNDAMENTOS E OBJETIVOS DO NOVO FUNDEB. O VAAR (VALOR ALUNO ANO POR RESULTADO) E SEUS CRITÉRIOS. INDICADORES DE APRENDIZAGEM E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES. O INDICADOR PPI VAAR COMO INSTRUMENTO DE

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

MONITORAMENTO DA EQUIDADE. 3. LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS ANÁLISE DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA. CRUZAMENTO DE DADOS COM MARCADORES SOCIOECONÔMICOS E ÉTNICO-RACIAIS. IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES, TENDÊNCIAS E DISPARIDADES DE APRENDIZAGEM. 4. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ANÁLISE DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS RACISMO ESTRUTURAL E SEUS IMPACTOS NA TRAJETÓRIA ESCOLAR. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. INDICADORES DE QUALIDADE E EQUIDADE RACIAL NA ESCOLA. ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO E ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS. 5. PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ORIENTADO POR EVIDÊNCIAS USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES. DEFINIÇÃO DE METAS E PRIORIDADES DE APRENDIZAGEM. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E RECUPERAÇÃO CONTÍNUA. PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÕES DIDÁTICAS COM FOCO NA EQUIDADE. 6. CONSELHOS DE CLASSE E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS O CONSELHO DE CLASSE COMO ESPAÇO DE ANÁLISE PEDAGÓGICA. MONITORAMENTO DO PROGRESSO DOS ESTUDANTES. TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS. CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS COLETIVAS DE ACOMPANHAMENTO. 7. SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS EXITOSAS APRESENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE UNIDADES EDUCACIONAIS. ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES DE APRENDIZAGEM. COMPARTILHAMENTO DE METODOLOGIAS E AÇÕES PEDAGÓGICAS DE IMPACTO. CONSTRUÇÃO DE REDES COLABORATIVAS DE APRENDIZAGEM ENTRE ESCOLAS.

PROCEDIMENTOS:

O SEMINÁRIO JA SERÁ DESENVOLVIDO POR MEIO DE UMA ABORDAGEM PARTICIPATIVA, REFLEXIVA E COLABORATIVA, ARTICULANDO FUNDAMENTOS TEÓRICOS, ANÁLISE DE DADOS EDUCACIONAIS E APLICAÇÃO PRÁTICA AO CONTEXTO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS. AS ATIVIDADES FORMATIVAS CONTEMPLARÃO: EXPOSIÇÕES DIALOGADAS PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONCEITOS RELACIONADOS À AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, EQUIDADE, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AO INDICADOR PPI VAAR. ESTUDO E ANÁLISE DE DOCUMENTOS NORMATIVOS, REFERENCIAIS TEÓRICOS E MATERIAIS ORIENTADORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE PAINÉIS, RELATÓRIOS E INDICADORES EDUCACIONAIS, COM FOCO NOS RESULTADOS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA. OFICINAS DE ANÁLISE DE DADOS, PROMOVENDO O CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO COM MARCADORES ÉTNICO-RACIAIS E SOCIOECONÔMICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DESIGUALDADES E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PEDAGÓGICAS. ESTUDOS DE CASO E PROBLEMATIZAÇÃO DE SITUAÇÕES REAIS VIVENCIADAS PELAS UNIDADES EDUCACIONAIS, FAVORECENDO A REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OS DESAFIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM E À EQUIDADE. TRABALHO EM GRUPOS PARA DISCUSSÃO, SISTEMATIZAÇÃO DE ANÁLISES E CONSTRUÇÃO COLETIVA DE PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA. SOCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS EXITOSAS DESENVOLVIDAS POR UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE TENHAM APRESENTADO AVANÇOS NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES DE APRENDIZAGEM. ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO ORIENTADOS POR EVIDÊNCIAS, CONTEMPLANDO ESTRATÉGIAS DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS, ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E MONITORAMENTO DOS RESULTADOS. MOMENTOS DE PLENÁRIA PARA COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, DEBATE DE PROPOSTAS E PACTUAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE EQUIDADE NAS ESCOLAS. A METODOLOGIA ADOTADA BUSCARÁ FORTALECER A AUTONOMIA DAS EQUIPES ESCOLARES NA LEITURA CRÍTICA DOS DADOS EDUCACIONAIS, QUALIFICANDO OS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO PEDAGÓGICA E PROMOVENDO A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM E PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

-

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 30/07/2026 ATÉ 08/08/2026

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 30/07 – DAS 8H ÀS 13H

LOCAL: CEU CARRÃO

TURMA 1: 08/08 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: PLATAFORMA ONLINE YOUTUBE/GOOGLE MEET.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

BIBLIOGRAFIA:

AÇÃO EDUCATIVA; UNICEF (COORDS.). INDICADORES DA QUALIDADE NO ENSINO MÉDIO. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, 2018. AÇÃO EDUCATIVA ET AL. INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, 2004. AFONSO, ALMERINDO JANELA. NEM TUDO O QUE CONTA EM EDUCAÇÃO É MENSURÁVEL E COMPARÁVEL: CRÍTICA À ACCOUNTABILITY BASEADA EM TESTES ESTANDARDIZADOS E RANKINGS ESCOLARES. REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO, LISBOA, V. 13, N. 2, 2009. BONAMINO, ALÍCIA; SOUSA, SANDRA ZÁKIA. TRÊS GERAÇÕES DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: INTERFACES COM O CURRÍCULO DA/NA ESCOLA. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, V. 38, N. 2, P. 373-388. CARREIRA, DENISE; SOUZA, ANA LÚCIA SILVA. INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, 2013. FERNANDES, CLÁUDIA DE OLIVEIRA; FREITAS, LUIZ CARLOS DE. INDAGAÇÕES SOBRE CURRÍCULO: CURRÍCULO E AVALIAÇÃO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2007. HOOKS, BELL. ENSINANDO O PENSAMENTO CRÍTICO: SABEDORIA PRÁTICA. SÃO PAULO: EDITORA ELEFANTE, 2020. LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: ESTUDOS E PROPOSIÇÕES. SÃO PAULO: CORTEZ, 1999. MAZZOTTA, MARCOS JOSÉ DA SILVEIRA. EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 1999. PERRENOUD, PHILIPPE. NÃO MEXAM NA MINHA AVALIAÇÃO! PARA UMA ABORDAGEM SISTÊMICA DA MUDANÇA. IN: NÓVOA, ANTÔNIO; ESTRELA, ALBANO (ORG.). AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO: NOVAS PERSPECTIVAS. PORTO: PORTO EDITORA, 1999. P. 171-190. SME/COPEL. AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: VICISSITUDES E DESAFIOS PARA (RE)SIGNIFICAÇÃO DE CONCEPÇÕES E PRÁTICAS. SÃO PAULO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2020. SOARES, JOSÉ FRANCISCO (COORD.). ESCOLA EFICAZ: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE: GAME/FAE/UFGM, 2002. VASCONCELLOS, CELSO DOS SANTOS. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: PRÁTICAS DE MUDANÇA – PARA UMA PRÁXIS TRANSFORMADORA. SÃO PAULO: LIBERTAD, 1998.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

VAGAS POR TURMA: 250

TOTAL DE VAGAS: 250

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE DIVISÃO/CHEFE DE NÚCLEO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO:

-

CORPO DOCENTE:

MICHELLY FRANCINI BRASSAROTO DO AMARAL - RF: 7827181 - MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, POSSUI LICENCIATURA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE GUARULHOS (2005), LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - JÚLIO DE MESQUITA FILHO (2019) E ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR PELA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (2014). ATUALMENTE É DIRETORA DE ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO ONDE ATUOU COMO DOCENTE, COORDENADORA PEDAGÓGICA E ASSISTENTE TÉCNICA EDUCACIONAL NAS DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO DE ITAQUERA E PENHA E NO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. MEMBRO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (GEPAVE) DA USP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 26/06/2026 ATÉ 08/07/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

OUTROS: INDICAÇÃO DOS PARTICIPANTES VIA FORMS PELAS DRES E SME.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-